



## ANÁLISE DOS ASPECTOS QUE MAIS INFLUENCIAM A PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS EM PERIÓDICOS DE ELEVADO IMPACTO CIENTÍFICO: REVISÃO SISTEMATIZADA

**Keren Ane de Siqueira Wandresen Cardoso**

keren\_ane@id.uff.br  
Universidade Federal Fluminense –  
UFF, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil

**Helder Gomes Costa**

helder.uff@gmail.com  
Universidade Federal Fluminense –  
UFF, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil

**Haydée Maria Correia da Silveira**

haydeemcsb@gmail.com  
Universidade Federal Fluminense –  
UFF, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil

**Martius Vicente Rodriguez Y Rodriguez**

martiusrodriguez@id.uff.br  
Universidade Federal Fluminense –  
UFF, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil

**Ana Claudia Dias**

missdias@gmail.com  
Universidade Federal Fluminense –  
UFF, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil

### RESUMO

Esta pesquisa é relevante para toda a comunidade acadêmica, pois visa contribuir para a redução do retrabalho e do desperdício de tempo dos autores, conferindo mais agilidade e assertividade no processo de envio dos artigos para a publicação. Este estudo tem como objetivo principal identificar quais são os aspectos que mais influenciam a publicação de artigos em periódicos de elevado reconhecimento científico. Para o embasamento da pesquisa foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases *Scopus* e *Web Of Science*, selecionando os artigos a partir de 2007, o que resultou em uma amostra de 37 artigos publicados em 31 periódicos. Com base na revisão sistemática da literatura, verificou-se que para redigir um artigo adequado para a publicação em periódicos de elevado fator de impacto, 17 aspectos fundamentais para o sucesso das publicações são necessários, dos quais os mais relevantes são: originalidade/valor, pesquisa colaborativa, utilização adequada dos procedimentos metodológicos, validação, achados/ descobertas, clareza e concisão. **Contribuição/originalidade:** Na literatura disponível, este assunto ainda não é muito explorado. Dada a importância do tema para os pesquisadores, este trabalho busca contribuir para a elevação da qualidade dos trabalhos científicos, impulsionando a publicação em periódicos de alto reconhecimento internacional.

**Palavras-chave:** Artigos de alto impacto; Avaliação de artigo; Artigos de qualidade; Papeis de alto impacto.



## 1. INTRODUÇÃO

A publicação de artigos em periódicos de elevado reconhecimento científico é considerada um fator imprescindível no cotidiano das instituições de pesquisa em todo o mundo. Para se publicar um artigo em periódicos de alto fator de impacto (FI), é necessário que o mesmo seja submetido a um processo de avaliação que pode resultar no aceite ou não do artigo. Analisando as taxas de aceitação de artigos em periódicos, observa-se que há um grande índice de rejeição destes trabalhos, causando um grande volume de retrabalho no âmbito dos sistemas de avaliação.

Segundo Fazel et Wolf (2017), a métrica mais utilizada e conhecida para aferir qualidade a um artigo ou revista é considerar o quantitativo de citações publicadas nos últimos dois anos. Existem aproximadamente 20 métricas de citação ponderadas (que atribuem pesos mais altos às citações que aparecem em revistas mais influentes) e não ponderadas (atribuindo a mesma pontuação independentemente do periódico). Estas métricas de citações estão disponíveis nas bases internacionais, sendo utilizadas como indicadores de impacto, prestígio, reputação ou qualidade percebida (Walters, 2017b).

Este trabalho busca identificar quais são os aspectos que mais influenciam na aceitação de artigos para a publicação em periódicos de elevado reconhecimento científico, esperando contribuir para a redução do retrabalho e do desperdício de tempo dos autores, conferindo mais agilidade e assertividade no processo de envio dos artigos para a publicação. Com o objetivo de contribuir para a redução deste retrabalho, este artigo apresenta um mapeamento da literatura especializada a respeito dos principais fatores que levam a aceitação dos artigos, sendo, portanto, relevante para toda a comunidade acadêmica.

## 2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

### Base conceitual: JCR

A *Web Of Science (WoS)* e a *Scopus*, produzidas pelas organizações *Clarivate Analytics* e *Elsevier*, respectivamente, são as bases de dados bibliográficas de maior impacto acadêmico em nível internacional (Powell et Peterson, 2017; Trajtel et al., 2017).

O *Journal Citation Reports (JCR)* é uma base bibliométrica reconhecida por avaliar periódicos na base WoS, classificando-os de acordo com os estratos indicativos da qualidade segundo o FI: Q1, elevado impacto; Q2; Q3; e Q4, indicador mais baixo da categoria. O impacto das produções está relacionado à utilidade desta publicação para outros pesquisa-

dores (Guan et al., 2017). De acordo com Trajtel et al. (2017), para fins de acreditação da pesquisa científica, é importante publicar artigos que estejam localizados no primeiro quartil (Q1).

O FI, que é publicado anualmente no JCR pela empresa *Clarivate Analytics* (antes *Thomson Reuters*), configura-se como um indicador do quociente do número de todas as citações dos artigos publicados em um determinado ano (Sygocki et Korzeniewska, 2018). É um dos critérios mais importantes e antigos a serem observados para a contagem de citações. Esta nomenclatura foi mencionada pela primeira vez por Eugene Garfield, desenvolvida na década de 1960 e disponibilizada pela base JCR em 1975 (Walters, 2017a).

### *Journal Citations Reports (JCR)*

O JCR é uma base de pesquisa utilizada pelos pesquisadores em todo o mundo, que conta com dados de 81 países e de mais de 11 mil revistas científicas, indicando quais são as principais e mais relevantes publicações do mundo; logo, as publicações com maior FI.

Desde 1975 – e disponível na internet a partir de 1997 –, o JCR fornece informações estatísticas que auxiliam pesquisadores, editores e outros profissionais a selecionarem os periódicos mais expressivos em determinadas áreas do conhecimento. A plataforma é integrada à *Web of Science* – ferramenta multidisciplinar de referências que reúne somente os títulos mais significativos em seus respectivos campos (Capes, 2016).

O *Journal Citation Reports (JCR)* é uma base reconhecida por avaliar periódicos na base WoS. O banco de dados WoS indexou 12.062 títulos de revistas em 2017 (1.094 títulos com acesso aberto), dos quais 3.233 títulos são da área de Ciências Sociais, correspondente a aproximadamente 30% do número total de títulos indexados (Trajtel et al., 2017).

A origem e o desenvolvimento da base JCR foram guiados pelas necessidades da Universidade dos Estados Unidos, cujos bibliotecários queriam usar um método objetivo para selecionar revistas relevantes para seus usuários. A pergunta primordial para impulsionar o desenvolvimento deste processo foi: “Quais são as revistas científicas fundamentais que devem estar presentes em uma biblioteca de uma universidade, de modo a estimular o desenvolvimento intelectual dos seus alunos?”. Assim, pôde-se notar que o primeiro uso do cálculo do FI visava facilitar a tarefa de seleção de periódicos usando métodos quantitativos objetivos, o que é fundamental para a comercialização do produto (Archambault et Larivière, 2009).



### SCImago Journal Rank (SJR)

O *SJR* é uma base que inclui os periódicos e os indicadores científicos desenvolvidos a partir de informações obtidas no banco de dados *Scopus* (Elsevier B.V.). Estes indicadores são utilizados por pesquisadores para avaliar informações científicas. A partir desta base, os autores podem obter dados mais detalhados de periódicos e publicações, estabelecendo um ranking dos países que mais publicam artigos científicos em determinada área ou assunto (SCImago, 2017).

Assim como na base JCR, os periódicos que estão no SJR também estão divididas em quatro níveis de classificação: Q1 - o nível mais elevado de impacto, Q2, Q3 e Q4, nível com impacto menor. Os quartis de classificação dos periódicos são contabilizados no SJR, que indica a taxa de citação das revistas científicas, sendo contabilizadas as citações dos últimos três anos (Trajtel *et al.*, 2017).

O *Scopus* abrange todos os campos da pesquisa - Ciência, Matemática, Engenharia, Tecnologia, Saúde e Medicina, Ciências Sociais e Artes e Humanidades. Esta base oferece uma visão ampla de informações científicas interdisciplinares globais. O conteúdo da *Scopus* vem de mais de 5.000 editores e deve ser revisado e selecionado por um Conselho de Seleção e Consulta de Conteúdo independente (CSAB) para ser e continuar sendo indexado neste banco (Elsevier, 2017).

Com sua maior cobertura, alguns especialistas, pesquisadores e agências de acreditação para universidades, como *Quacquarelli Symonds* e *Times Higher Education*, preferem usar *Scopus* a *WoS* para avaliar a produção científica (Machin-mastromatteo *et al.*, 2017).

### 3. MATERIAL E MÉTODOS

Este capítulo descreve a metodologia utilizada na pesquisa e o seu respectivo processo para identificar os aspectos que mais influenciam a publicação em revistas de alto FI.

Para o desenvolvimento desta pesquisa, realizou-se uma revisão da literatura nas bases *Scopus* e *WoS* visando dar embasamento teórico ao estudo, destacando os aspectos primordiais para a elaboração de um artigo de elevado impacto científico de acordo com as necessidades do trabalho proposto.

As seguintes etapas foram efetuadas e estão detalhadas na Figura 1:

#### 1. Definição da amostra

a. Seleção das bases para a busca dos artigos: *Scopus* e *WoS*.

b. Escolha dos termos de pesquisa.

c. Seleção dos artigos para análise aprofundada.

2. Análise dos artigos, buscando identificar os elementos do seguinte constructo: objetivo, métodos, resultados e conclusão.

3. Discussão dos resultados encontrados.

4. Consolidação da pesquisa: conclusões do estudo.

Para o estudo proposto foi realizada uma revisão sistemática da literatura, cuja abordagem tem como princípio a mineração de fontes bibliográficas que constam nas principais bases internacionais com acesso à internet. Esta aplicação metodológica se constitui de quatro elementos essenciais: Bibliometria, Webmetria, Infometria e Mineração Bibliográfica, resultando em uma investigação analítica (Costa, 2010).

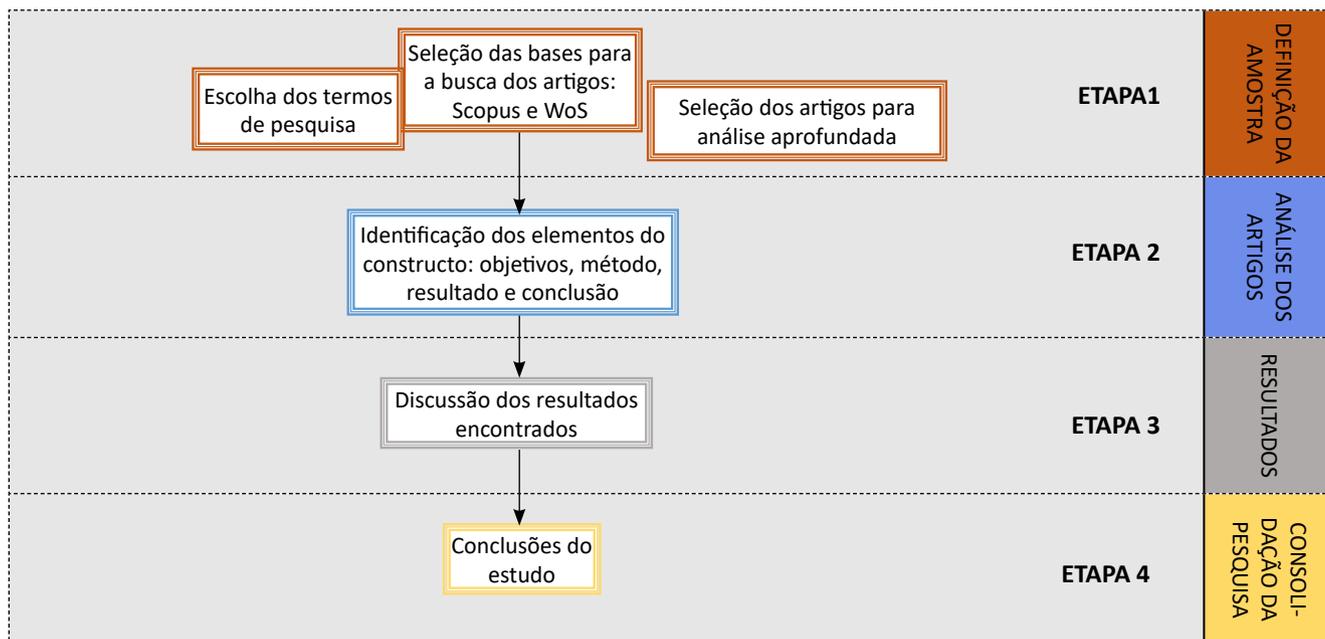
Nesta seção é apresentada a revisão da literatura, processo que foi consolidado através de uma revisão bibliográfica estruturada e sistematizada, obtendo, assim, resposta ao tema central do trabalho de pesquisa. Este procedimento de estudo minucioso e detalhado sobre o assunto também é chamado de “estado da arte” (Costa, 2010).

### 4. RESULTADOS

#### Definição da amostra

O levantamento bibliográfico foi realizado através de consulta às bases *Scopus* e *WoS*. O acesso aos artigos foram realizados na base *Scopus* no período de 11 a 22 de setembro de 2017, 10 de janeiro de 2018 e 20 de fevereiro de 2018; e, na base *WoS*, no período de 25 e 26 de outubro de 2017 e 10 de janeiro de 2018, ambas acessadas através do Portal Periódico Capes.

Foram selecionados 37 artigos com a utilização das seguintes palavras-chaves: “High impact article”, “Evaluation of article”, “Quality articles” e “High impact papers” para compor a revisão sistemática. Para reduzir o quantitativo de artigos encontrados nas bases, foram utilizados os filtros de artigos científicos originais, com excessão da última palavra-chave: “High impact papers” que além de compor o filtro dos artigos científicos originais, também buscou os artigos de revisão para a ampliação da amostragem. Todos os artigos selecionados foram publicados a partir do ano de 2007. Após a execução destas restrições de buscas, foram analisados os resumos e títulos de todas as publicações. Com essa ação, buscou-se selecionar os artigos que estão mais pautados no tema, atendendo ao objetivo desta pesquisa.



**Figura 1.** Etapas da pesquisa

Fonte: Elaborado a partir de Paixão (2014)

Nesta etapa, apresentam-se dados relacionados às publicações que serão abordadas e discutidas neste trabalho, cujas características descritas foram: ano de publicação, idioma, autor, distribuição por periódico com o fator de impacto relacionado e o quantitativo de citações por artigo.

### Nuvem de palavras-chave

A nuvem de palavras foi formada a partir do uso do software Wordle, que permite a visualização das palavras em tamanho proporcional à frequência com que as mesmas aparecem na pesquisa (Barros *et al.*, 2017). Para esta análise, os títulos e palavras-chaves dos 37 artigos selecionados para a revisão sistemática foram incluídas no *software*.



**Figura 2.** Nuvem de palavras-chave e títulos dos artigos selecionados na pesquisa

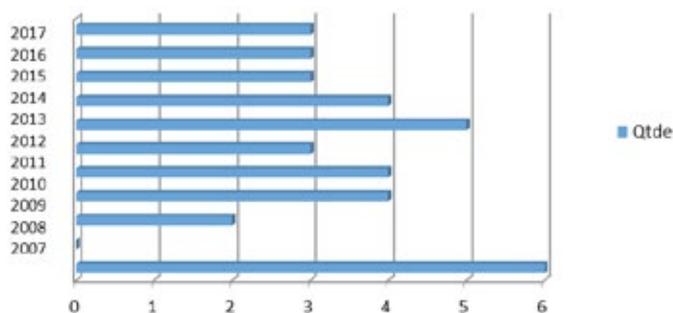
Fonte: Elaborado a partir de Barros *et al.* (2017)

Com base na análise da Figura 2, a maior parte dos artigos selecionados para este trabalho se referem ao impacto, alto impacto, publicação, conhecimento, qualidade, pesquisa, ciência, citações, artigos, análise, produção e colaboração. Como resultado, as palavras encontradas estão de acordo com o contexto desta pesquisa.

### Distribuição por ano de publicação

A Figura 3 destaca a distribuição de artigos por ano de publicação, contando com um total de 37 artigos. Observa-se que não foi selecionado nenhum artigo científico referente ao ano de 2008. O ano de 2007 obteve o maior quantitativo de publicações no espaço de tempo estudado, totalizando seis artigos. Verifica-se que o quantitativo de publicações selecionadas está equilibrado, mantendo-se constante nos últimos três anos (2015, 2016 e 2017), que contam, cada um, com três publicações selecionadas.

Com base nestes dados, constatou-se que existe uma lacuna científica sobre este tema, já que são poucos os artigos de relevância com esse conteúdo. Então, é necessário que os pesquisadores estejam focados nesta área da ciência, contribuindo, assim, para a elevação da qualidade científica dos artigos.



**Figura 3.** Distribuição de artigos por ano de publicação (n=37)

**Fonte:** Elaborado a partir de pesquisa efetuada por meio do Portal Periódico Capes, nas bases *Scopus* e *Web Of Science* (2016).

### Distribuição por autor

Na relação das publicações selecionadas, verificou-se que todos os autores publicaram somente uma vez sobre o assunto em destaque. Como resultado desta análise, não foi identificado pesquisador com maior prestígio nesta área, e que tenha se destacado na comunidade científica neste assunto.

### Distribuição por periódico

Em relação à distribuição dos artigos segundo os periódicos no qual foram publicados, não houve uma variação significativa na amostra (Figura 4). Somente os periódicos *Scientometrics*, *PloS one*, *Journal of the Medical Library Association* e *Research Policy* publicaram mais de uma vez na amostra, perfazendo um total de quatro artigos para a primeira revista e dois para os demais periódicos. As outras revistas selecionadas publicaram um artigo, cada. O periódico *Scientometrics*, que contou com quatro artigos selecionados, pode ser considerado uma referência neste assunto, então é fundamental que os pesquisadores desta área observem o conteúdo desta revista.

Nesta seção, os periódicos em destaque estão divididos por sua classificação nos quartis previstos pelo JCR e *SJR*.

Observou-se que cinco periódicos não estão classificados na base JCR: *The Qualitative Report*; *Problems and Perspectives in Management*; *Science China Physics, Mechanics & Astronomy*; e *Advances in Digestive Medicine e Obstetrics, Gynaecology and Reproductive Medicine*. Todos os periódicos selecionados constam na base *Scopus*.

Dos 32 periódicos que constam na base JCR, 25 (78,13%) estão localizados no primeiro e segundo quartis de classificação, sendo 14 (43,75%) no Q1 e 11 (34,38%) no Q2; apenas 3 (9,38%) periódicos estão localizados no último quartil de classificação – Q4. Importante mencionar que, a despeito

desta classificação, os periódicos indexados no JCR podem ser considerados relevantes, pois já passaram por um crivo de qualidade científica.

A classificação dos periódicos na base *SJR* estão com ordenamento similar ao da base JCR: a maior parte dos periódicos estão localizados no primeiro e segundo quartis de classificação: 26 (72,22%) no Q1 e 6 (16,67%) no Q2, totalizando 32 (88,89%) publicações de um conjunto de 36 artigos. O periódico *Advances in Digestive Medicine* foi incluído recentemente na base, assim, ainda não possui nota de classificação. Apenas dois periódicos estão localizados no último quartil de classificação, correspondendo a 5,56%, entretanto, os periódicos que já estão indexados na base *SJR* também podem ser considerados relevantes, pois já passaram por um crivo de qualidade científica.

PERIÓDICO	QUARTIL JCR Web Of Science (2016)	RANK SJR Scopus (2016)	ARTIGO (S)
Scientometrics	Q2	Q1	4
PloS one	Q1	Q1	2
Journal of the Medical Library Association: JMLA	Q2	Q1	2
Research Policy	Q1	Q1	2
Qualitative health research	Q2	Q1	1
The journal of academic librarianship	Q2	Q1	1
Otolaryngology-Head and Neck Surgery	Q1	Q1	1
Health research policy and systems	Q2	Q1	1
Information & Management	Q1	Q1	1
The Qualitative Report	*	Q2	1
Research Evaluation	Q1	Q1	1
Problems and Perspectives in Management	*	Q4	1
Australasian Psychiatry	Q4	Q3	1
Journal of the Royal Society of Medicine	Q2	Q2	1
Journal of Information Science	Q3	Q1	1
Genome biology	Q1	Q1	1
The European Physical Journal Special Topics	Q2	Q1	1
Journal of Organizational Behavior	Q1	Q1	1



SCIENCE CHINA Physics, Mechanics & Astronomy	*	Q2	1
Medical Science Monitor	Q3	Q2	1
El Profesional de La Información (EPI)	Q3	Q2	1
Clinical Chemistry and Laboratory Medicine (CCLM)	Q1	Q1	1
Informação & Sociedade	Q4	Q4	1
Technovation	Q1	Q1	1
Malaysian Journal of Library & Information Science	Q3	Q2	1
Paediatric respiratory reviews	Q2	Q1	1
Advances in Digestive Medicine	*	**	1
Obstetrics, Gynaecology and Reproductive Medicine	*	Q1	1
Surgical Oncology	Q1	Q1	1
Revista médica de Chile	Q4	Q3	1
BMC medicine	Q1	Q1	1

**Figura 4.** Distribuição por periódico

Fonte: Elaborado a partir de dados obtidos através de consulta às bases JCR (*Web of Science*) e SJR (*Scopus*). Disponível no Periódico Capes (2016).

**Legenda:**

\* O periódico não consta na base de dados

\*\* Não possui nota, pois o periódico foi incluído recentemente na base

### Distribuição por área do conhecimento

Para dimensionar a área de conhecimento de cada artigo selecionado, foi realizada uma pesquisa nas bases *Scopus* e *WoS*. Os resultados desta pesquisa constam nas Figuras 5 e 6, respectivamente. Ressalta-se que um artigo pode ter uma ou várias áreas do conhecimento relacionadas. Após análise da Figura 5, verifica-se que a área do conhecimento com o maior número de publicações na base na SJR é a *Library and Information Sciences*, contando com um total de 12 artigos referenciados. A segunda posição ficou para a área *General Medicine*, com um total de sete artigos, ressaltando-se que a área da saúde tem grande influência no processo de publicação deste tema. A área *Computer Science Applications* ficou em terceiro lugar, com um total de cinco artigos referenciados.

Após a análise da Figura 6, verifica-se que a área do conhecimento com o maior número de publicações na base JCR é a *Information Science & Library Science*, contando com um total de dez artigos referenciados. Na segunda posição está a área *Computer Science*, com um total de sete publicações. As áreas *Interdisciplinary Applications* e *Medicine* ocupam o terceiro lugar, com um total de quatro publicações

cada uma. Assim como na base *SJR*, na *JCR* a área da saúde tem publicado uma grande quantidade de artigos com a temática discutida neste estudo.

Com base nos dados apresentados, verificou-se que o estudo deste tema é multidisciplinar, contando com diversas disciplinas envolvidas neste processo: Medicina, Física, Biologia, Educação, Biblioteconomia, Informática, Biologia, Psicologia, Administração, Psiquiatria, Sociologia e Engenharia.

### 5. DISCUSSÃO

Foram analisados 37 artigos, evidenciando os aspectos fundamentais para redigir um artigo de elevado reconhecimento científico.

A partir dos dados relacionados na Figura 7, observa-se que os aspectos citados com mais frequência pelos autores são: originalidade/valor; pesquisa colaborativa; utilização adequada dos procedimentos metodológicos; validação; e os achados/descobertas do trabalho.

Os itens originalidade/valor e pesquisa colaborativa estão em primeiro lugar, contando com 17 autores referenciados. Tais aspectos são citados na literatura desde o ano de 2007, data limite estabelecida para o início da busca bibliográfica empreendida neste estudo, o que configura que o conhecimento já está consolidado entre os autores. Segundo Belcher *et al.* (2016), os quatro principais atributos para medir a qualidade de um artigo científico são: relevância/valor, que inclui a aplicabilidade do conteúdo; credibilidade, que pode ser considerado o rigor científico da pesquisa; legitimidade, atendimento aos requisitos éticos da pesquisa; e eficácia, que são as contribuições reais ou potenciais para a resolução dos problemas sociais. A relevância do conteúdo e a originalidade do assunto sugerem que o tema esteja em alta na comunidade científica, trazendo discussões atuais e produtivas (Cokol *et al.*, 2007).

A pesquisa colaborativa possui um grande valor para os pesquisadores. Os autores experientes podem desempenhar um papel importante no direcionamento dos novos pesquisadores, oferecendo suporte e orientação, obtendo, assim, sucesso em suas publicações acadêmicas (Bowen, 2010). O número de pesquisas produzidas por um único autor ou instituição tem reduzido ao longo dos anos, pois a cooperação entre diversas instituições de nível superior produz artigos de excelência. A proporção de artigos de uma única instituição diminuiu de 65,46%, em 1991, para 36,18%, em 2010. Observou-se que as instituições de mesmo país tendiam a ter uma maior taxa de colaboração, então, fica evidente a importância da participação colaborativa entre diferentes instituições na produção científica (Zhuang *et al.*, 2013). É crucial que exista a conscientização dos pesquisado-



res de que a participação colaborativa deve ser um processo estratégico, a fim de maximizar os resultados da produção intelectual, buscando vantagens e elevando o impacto das suas publicações (Ah *et al.*, 2014).

Segundo Yaman et Kara (2007) a rede de colaboração e citação tem um papel importante no sucesso de uma publicação de elevado impacto. Na área de Medicina, muitos países já estabeleceram as redes de pesquisa de práticas gerais. Com essa base de informações, estas são utilizadas para a divulgação aos pesquisadores de um conteúdo baseado em evidências nos cuidados básicos de atenção à saúde.

Atendimento aos procedimentos metodológicos e validação são os dois aspectos posicionados em segundo lugar, contando com um total de oito referências. Akcan *et al.* (2013) afirmam que a qualidade de um estudo é avaliada principalmente por sua originalidade, relevância/valor ou por sua metodologia adequada, isto é, o rigor metodológico de sua execução.

Para Brakoulias *et al.* (2015), o artigo deve ser escrito de forma clara, atendendo aos requisitos metodológicos e com o texto e conclusões coerentes. Vale destacar que é interessante a realização de uma pesquisa bibliográfica sistemática, de modo a minimizar os vieses dos pesquisadores. O conteúdo da publicação deve estar dentro do escopo da revista. É essencial que o autor siga as instruções metodológicas do periódico escolhido e realize o processo de revisão de texto.

A validação, aspecto citado recentemente por autores - a partir de 2010, é essencial para redigir um artigo de elevado reconhecimento. Para Hannes *et al.* (2010), os critérios que estabelecem a relação da validade de uma pesquisa qualitativa estão pautados nos seguintes atributos: validade descritiva, validade interpretativa, validade teórica, validade externa (generalização) e validade avaliativa. A validade descritiva refere-se ao processo de coleta de dados; a validade interpretativa refere-se à precisão na interpretação dos dados da pesquisa, este conceito se reflete no atributo “credibilidade”. Em relação à validade teórica, os pesquisadores precisam responder algumas questões centrais do estudo, como: por que o fenômeno estudado se manifesta? Deve-se existir um nível de abstração na construção e aplicação do conhecimento gerado?. Já a validade externa ou generalização implica que uma determinada pesquisa realizada pode ser aplicada em diferentes pessoas, situações ou contextos, e se reflete no atributo “valor da pesquisa”. Por fim, a validade avaliadora reflete o processo de solidez metodológica.

Os aspectos achados e clareza e concisão ocupam a terceira colocação, contabilizando sete autores referenciados. Eles são mencionados desde o ano de 2007, data limite para início desta pesquisa, o que configura a consolidação do assunto entre os autores. Para El-Omar (2014), os periódicos

se preocupam em publicar artigos que possuam elevado impacto e descobertas científicas. Belcher *et al.* (2016) identificaram que um dos quatro principais atributos para medir a qualidade de um artigo científico é a eficácia, que são as contribuições reais ou potenciais para a resolução dos problemas sociais, atributo vinculado aos aspectos achados/descobertas. Para Hannes *et al.* (2010), Rosenfeld (2010), Bowen (2010) e Brakoulias *et al.* (2015), a clareza é um aspecto fundamental na elaboração de um trabalho científico.

Um texto científico deve ser construído de forma clara e concisa, adaptando o conteúdo aos leitores e editores das revistas (Brakoulias *et al.*, 2015; Audísio *et al.*, 2009).

Os aspectos atendimento aos requisitos éticos e tamanho do artigo foram citados por cinco autores e ocupam a quarta colocação. O atendimento aos requisitos éticos é essencial em uma publicação relevante. O plágio tem sido uma preocupação constante dos pesquisadores, pois não é ético copiar os dados de outro autor e encaminhar o conteúdo para a publicação (Audísio *et al.*, 2009). Para Hannes *et al.* (2010), Rosenfeld (2010) e Belcher *et al.* (2016), a ética na pesquisa merece especial atenção no processo de elaboração de artigo.

Artigos de qualidade são produzidos por uma abordagem científica, refletindo a qualidade do conteúdo, estrutura e organização do texto. Estas publicações devem ser coerentes, compreensíveis e convincentes, estimulando o pensamento crítico do leitor (Bowen, 2010). A estrutura do artigo é fundamental (Audísio *et al.*, 2009; El-omar, 2014). Um artigo de alto impacto deve atender o seguinte formato: Introdução, Metodologia, Resultados, Discussão, Revisão da Literatura, Conclusão, Tabelas e Figuras (Sun et Linton, 2014).

Os itens avaliação do viés do pesquisador e domínio da língua inglesa, que devem ser considerados para redigir um trabalho científico, contam com apenas três autores referenciados e estão na quinta posição. Em relação ao primeiro, um objetivo importante da avaliação de validade interna é detectar vieses, definidos como um desvio sistemático da realidade durante a coleta, análise, interpretação, publicação, ou ainda, revisão dos dados (Rosenfeld, 2010).

Quanto ao item domínio da língua inglesa, para Chernick (2012), Audísio *et al.*, (2009) e Chew *et al.* (2007), o idioma da publicação tem relevância no processo de escrita de um artigo. Se a língua nativa do autor principal não for o inglês, o trabalho deverá ser validado por um pesquisador que possua a língua nativa neste idioma.

O aspecto “impacto do pesquisador” foi referenciado apenas duas vezes e ocupa a sexta posição, sendo ele, segundo Hannes *et al.* (2010) e Avkiran (2013), relevante na construção de um trabalho científico.









The European Physical Journal Special Topics	Journal of Organizational Behavior	SCIENCE CHINA Physics, Mechanics & Astronomy (*)	Information Processing & Management	Medical Science Monitor	El Profesional de La Información (EPI)	Clinical Chemistry and Laboratory Medicine (CCLM)	Informação & Sociedade	Technovation	Malaysian Journal of Library & Information Science	Paediatric respiratory reviews	Advances in Digestive Medicine (*)	Obstetrics, Gynaecology and Reproductive Medicine (*)	Surgical Oncology	Revista médica de Chile	BMC medicine	Total
					1		1		1							10
			1													7
																4
				1										1	1	4
														1	1	3
													1			2
													1			2
1																2
			1													1
																1
																1
																1
																1
																1
1																1
1																1
1																1
1																1
	1															1
	1															1
	1															1
				1												1
						1										1
								1								1
								1								1
										1						1
											1					1
												1				1
													1			1
														1		1
																1

Figura 6. Distribuição dos artigos selecionados por área do conhecimento na base JCR

Fonte: Elaborado a partir de dados obtidos através de consulta a base JCR (*Web of Science*). Disponível no Periódico Capes (2016).



Os aspectos 12 a 17 (Figura 7) ocupam a última posição e foram citados por um único autor. Para Gargouri *et al.* (2010), a quantidade de páginas e de referências faz diferença no processo de quantificação do valor de um trabalho científico; da mesma forma, os títulos curtos e atraentes devem ser observados na elaboração de um artigo (Brakoulias *et al.*, 2015). Para Yoneoka et Oka (2017), os artigos de alta qualidade tendem a usar palavras mais longas, porém, frases geralmente mais curtas. Além disso, observou-se uma predominância de frases nominais em artigos de alta relevância.

## 6. CONCLUSÃO

Verificou-se que os artigos selecionados nas bases *Scopus* e *WoS*, segundo a revisão sistemática utilizada, atenderam aos objetivos da pesquisa. Foram identificados 17 aspectos fundamentais para redigir um artigo de elevado reconhecimento científico, sendo que os seis mais citados foram: originalidade/valor; pesquisa colaborativa; procedimentos metodológicos; validação; achados/descobertas; e clareza e concisão.

Para se obter um artigo de qualidade é necessário observar se a pesquisa é original e tem valor para a revista escolhida, para os cientistas ou para a sociedade. Este aspecto é primordial para a aceitação dos artigos em revistas científicas de elevado impacto científico. Os pesquisadores possuem uma contribuição fundamental no desenvolvimento da ciência; assim, um trabalho com assunto novo, original ou pouco estudado possui alta probabilidade de ser publicado em periódicos de prestígio, desde que seja interessante para a comunidade científica.

A pesquisa colaborativa é um aspecto diferencial que eleva a quantidade de citações e o impacto do trabalho, podendo ser entendida como um esforço coletivo, a fim de desenvolver determinado trabalho. Destaca-se que o referido termo pode ter ainda várias definições, entre as quais: contribuição de diversos coautores em um único trabalho; contribuição de diversos coautores de diversas especialidades e formações em um único trabalho; contribuição de diversos coautores de instituições diferentes em um único trabalho; contribuição de diversos coautores de nacionalidades diferentes em um único trabalho. Os pesquisadores devem utilizar a pesquisa colaborativa como estratégia para elevar a qualidade da sua pesquisa, valendo destacar que a cooperação de pesquisadores mais experientes e especialistas no conteúdo a ser abordado pode favorecer o aumento do número de citações.

A validação é um aspecto fundamental a ser verificado pelos autores, pois é importante observar os requisitos de

validade externa de um trabalho, que é o poder de generalização da pesquisa. Trata-se de um processo de análise da possibilidade de replicação do trabalho para outras áreas ou cenários.

Vale a pena ressaltar que o trabalho deve ter alguma contribuição importante e que o artigo deve possibilitar novos cenários a serem estudados por outros pesquisadores. Os achados da pesquisa são as descobertas científicas encontradas, visando possibilitar melhorias para a sociedade ou comunidade acadêmica.

Um texto bem escrito deve estabelecer coerência, clareza e concisão. Os pesquisadores devem utilizar a metodologia adequada a fim de identificar se as conclusões e resultados da pesquisa estão coerentes, pois a metodologia escolhida pode definir o sucesso de uma publicação.

Como sugestões para trabalhos futuros, citam-se: a aplicação de questionário para validar o conhecimento que foi explicitado com a revisão sistemática aos profissionais da área acadêmica: docentes, discentes e editores de revistas de elevado impacto científico.

## REFERÊNCIAS

- Ahn, J., Oh, D. H., Lee, J. D. (2014), The scientific impact and partner selection in collaborative research at Korean universities. *Scientometrics*, Vol. 100, No. 1, pp. 173-188.
- Akcan, D., Axelsson, S., Bergh, C., Davidson, T., Rosén, M. (2013), Methodological quality in clinical trials and bibliometric indicators: no evidence of correlations. *Scientometrics*, Vol. 96, No. 1, pp. 297-303.
- Apolloni, A., Rouquier, J. B., Jensen, P. (2013), Collaboration range: Effects of geographical proximity on article impact. *The European Physical Journal Special Topics*, Vol. 222, No. 6, pp. 1467-1478.
- Araújo, P. C. D., Miguel, S. (2017), Motivations of the students of the Graduate Program in Law of the Federal University of Paraná (UFPR) to publish in scientific journals in the field of Law. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Vol. 22, No. 1, pp. 38-56.
- Archambault, E., Larivière, V. (2009), History of the journal impact factor: Contingencies and consequences. *Scientometrics*, Vol. 79, No. 3, pp. 635-49.
- Audisio, R. A., Stahel, R. A., Aapro, M. S., Costa, A., Pandey, M., Pavlidis, N. (2009), Successful publishing: How to get your paper accepted. *Surgical Oncology*, Vol. 18, No. 4, pp. 350-356.
- Avkiran, N. K. (2013), An empirical investigation of the influence of collaboration in Finance on article impact. *Scientometrics*, Vol. 95, No. 3, pp. 911-925.



ITEM	ASPECTOS IDENTIFICADOS	FONTE	FREQUÊNCIA	COLOCAÇÃO
1	Originalidade/Valor	GARGOURI et al. (2010); HANNES et al. (2010); ROSENFELD (2010); WHIPPLE et al. (2009); BELCHER et al. (2016); BRAKOULIAS et al., (2015); CHEW et al. (2007); GAZNI (2011); COKOL et al., (2007); WRIGHT (2013); CHAUVIN et al. (2015); AKCAN et al. (2013); BOWEN (2010); LEE et al. (2015); SCHILLING e GREEN (2011); EL-OMAR (2014); BAKER (2012)	17	1º
2	Pesquisa colaborativa (Instituições, países, grau de influência do autor, especialidades diversas) Contribuição internacional	GARGOURI et al. (2010); HART (2007); YAO et al. (2014); CARILLO e OKOLI (2011); BOWEN (2010); WHIPPLE et al. (2009); CHEW et al. (2007); AVKIRAN (2013); WRIGHT (2013); ZHENG et al. (2011); AHN et al. (2014); ZHUANG et al. (2013); YAMAN e KARA (2007); CUDINA e OSSA (2016); LEE et al. (2015); CHUANG et al. (2017); EL-OMAR (2014)	17	
3	Procedimentos metodológicos	HANNES et al. (2010); ROSENFELD (2010); BOWEN (2010); DUNN e WICKHAM, (2012); BRAKOULIAS et al. (2015); AKCAN et al. (2013); CHAUVIN et al. (2015); EL-OMAR (2014)	8	2º
4	Validação	HANNES et al. (2010); ROSENFELD(2010); BOWEN (2010); BELCHER et al. (2016); CHAUVIN et al. (2015); FIALA e DIAMANDIS (2017); EL-OMAR (2014); BRAKOULIAS et al., (2015)	8	
5	Achados/Descobertas	BELCHER et al. (2016); GAZNI (2011); CODINA (2016); MCKIBBON et al. (2007); CHERNICK (2012); EL-OMAR (2014); BAKER (2012)	7	3º
6	Clareza e Concisão	HANNES et al. (2010); ROSENFELD (2010); BOWEN (2010); BRAKOULIAS et al., (2015); EL-OMAR (2014); AUDÍSIO et al. (2009) ; WRIGHT (2013)	7	
7	Atendimentos aos requisitos éticos	HANNES et al. (2010); ROSENFELD(2010); BELCHER et al. (2016); EL-OMAR (2014); AUDÍSIO et al. (2009)	5	4º
8	Estrutura e tamanho do artigo	SUN eLINTON (2014); EL-OMAR (2014); BAKER (2012); AUDÍSIO et al. (2009) ; GARGOURI et al. (2010)	5	
9	Avaliação do viés do pesquisador	HANNES et al. (2010); ROSENFELD(2010); CHAUVIN et al. (2015)	3	5º
10	Domínio da língua inglesa	CHEW et al. (2007); CHERNICK (2012); AUDÍSIO et al. (2009)	3	
11	Impacto do pesquisador	HANNES et al. (2010); AVKIRAN (2013)	2	6º
12	Quantidade de referências	GARGOURI et al. (2010)	1	7º
13	Nacionalidade do autor principal	GARGOURI et al. (2010)	1	
14	Títulos curtos e atraentes	BRAKOULIAS et al. (2015)	1	
15	Utilização de fontes mais citadas	ZHENG et al. (2011);	1	
16	Relato de todos os resultados	CHAUVIN et al. (2015)	1	
17	Características linguísticas	YONEOKA e OTA (2017)	1	

**Figura 7.** Aspectos fundamentais para redigir um artigo de elevado reconhecimento científico segundo a literatura, por autoria

**Fonte:** Os próprios autores (2017)



- Baker, P. N. (2012), How to write your first paper. *Obstetrics, Gynaecology and Reproductive Medicine*, Vol. 22, No. 3, pp. 81-82.
- Barros, M. D., Costa, H. G., Silva, G. B., Santos Barcelos, M. R., Oliveira, A. S. (2017), Análise multicritério em dados sobre empreendedorismo: um estudo bibliométrico. *Revista Produção Online*, Vol. 17, No. 3, pp. 1069-1089.
- Belcher, B. M., Rasmussen, K. E., Kemshaw, M. R., Zornes, D. A. (2016), Defining and assessing research quality in a transdisciplinary context. *Research Evaluation*, Vol. 25, No. 1, pp. 1-17.
- Bowen, G. A. (2010), From qualitative dissertation to quality articles: Seven lessons learned. *The Qualitative Report*, Vol. 15, No. 4, pp. 864-79.
- Brakoulis, V., Macfarlane, M. D., Looi, J. C. (2015), The rites of writing papers: steps to successful publishing for psychiatrists. *Australasian Psychiatry*, Vol. 23, No. 1, pp. 32-36.
- Capes. (2016), JCR apresenta dados de 2015. Recuperado em 10 de janeiro de 2018, de [www.periodicos.capes.gov.br/](http://www.periodicos.capes.gov.br/).
- Carillo, K., Okoli, C. (2011), Generating quality open content: A functional group perspective based on the time, interaction, and performance theory. *Information & Management*, Vol. 48, No. 6, pp. 208-219.
- Chauvin, A., Ravaud, P., Baron, G., Barnes, C., Boutron, I. (2015), The most important tasks for peer reviewers evaluating a randomized controlled trial are not congruent with the tasks most often requested by journal editors. *BMC medicine*, Vol. 13, No. 1, pp. 1-10.
- Chernick, V. (2012), How to get your paper accepted for publication. *Paediatric respiratory reviews*, Vol. 13, No. 2, pp. 130-132.
- Chew, M., Villanueva, E. V., Van Der Weyden, M. B. (2007), Life and times of the impact factor: retrospective analysis of trends for seven medical journals (1994-2005) and their Editors' views. *Journal of the Royal Society of Medicine*, Vol. 100, No. 3, pp. 142-150.
- Chuang, K. Y., Wang, M. H., Ho, Y. S. (2017), High-impact papers published in journals listed in the field of chemical engineering. *Malaysian Journal of Library & Information Science*, Vol. 18, No. 2, pp. 47-63.
- Codina, L. (2016), Evaluación de la ciencia: tan necesaria como problemática. *El profesional de la información (EPI)*, Vol. 25, No. 5, pp. 715-719.
- Cokol, M., Rodriguez-Esteban, R., Rzhetsky, A. (2007), A recipe for high impact. *Genome biology*, Vol. 8, No. 5, pp. 8:406.
- Costa, H. G. (2010), Modelo para webibliomining: proposta e caso de aplicação. *Revista da FAE*, Vol. 13, No. 1, pp. 115-126.
- Cudina, J. N., Ossa, J. C. (2016), The top 100 high-impact papers in Colombian psychology: a bibliometric study from WoS and Scopus. *Informação & Sociedade*, Vol. 26, No. 2, pp. 137-154.
- Dunn, A., Wickham, M. (2012), The mix of research methods in the leading tourism journals: 2000-2009. *Problems and Perspectives in Management*, Vol. 10, No. 1, pp. 8-16.
- El-Omar, E. M. (2014), How to publish a scientific manuscript in a high-impact journal. *Advances in Digestive Medicine*, Vol. 1, No. 4, pp. 105-109.
- Elsevier (2017). Scopus Content Coverage Guide. Recuperado em 10 de janeiro de 2018, de <https://www.elsevier.com>.
- Fazel, S., Wolf, A. (2017), What is the impact of a research publication? *Evidence-based mental health*, ebmental-2017. Vol. 20, No. 2, pp. 33-34.
- Fiala, C., Diamandis, E. P. (2017), How to reduce scientific irreproducibility: the 5-year reflection. *Clinical Chemistry and Laboratory Medicine (CCLM)*, Vol. 55, No. 12, pp. 1845-1848.
- Gargouri, Y., Hajjem, C., Larivière, V., Gingras, Y., Carr, L., Brody, T., Harnad, S. (2010), Self-selected or mandated, open access increases citation impact for higher quality research. *PLoS one*, Vol. 5, No. 10, pp. e13636.
- Gazni, A. (2011), Are the abstracts of high impact articles more readable? Investigating the evidence from top research institutions in the world. *Journal of Information Science*, Vol. 37, No. 3, pp. 273-281.
- Guan, J., Yan, Y., Zhang, J. J. (2017), The impact of collaboration and knowledge networks on citations. *Journal of Informetrics*, Vol. 11, No. 2, pp. 407-422.
- Hannes, K., Lockwood, C., Pearson, A. (2010), A comparative analysis of three online appraisal instruments' ability to assess validity in qualitative research. *Qualitative health research*, Vol. 20, No. 12, pp. 1736-1743.
- Hart, R. L. (2007), Collaboration and article quality in the literature of academic librarianship. *The journal of academic librarianship*, Vol. 33, No. 2, pp. 190-195.
- Journal Citation Reports. (2016), Journal Titles Ranked by Impact Factor. Recuperado em 10 de janeiro de 2018, de [www.periodicos.capes.gov.br/](http://www.periodicos.capes.gov.br/).
- Lee, Y. N., Walsh, J. P., Wang, J. (2015), Creativity in scientific teams: Unpacking novelty and impact. *Research Policy*, Vol. 44, No. 3, pp. 684-697.
- Machin-Mastromatteo, J. D., Tarango, J., Medina-Yllescas, E. (2017), Latin American triple-A journals 1: A quality roadmap from the quality indicators and journals' presence in Web of Science and Scopus. *Information Development*, Vol. 33, No. 4, pp. 436-441.
- McKibbin, K. A., Haynes, R. B., McKinlay, R. J., Lokker, C. (2007), Which journals do primary care physicians and specialists access from an online service?. *Journal of the Medical Library Association*, Vol. 95, No. 3, pp. 246-254.
- Paixão, Tatiane R., 2014. *A influência dos fatores críticos de sucesso na gestão por processos de negócio – BPM*, Disserta-



ção de Mestrado em Engenharia de Produção, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil.

Powell, K. R., Peterson, S. R. (2017), Coverage and quality: A comparison of Web of Science and Scopus databases for reporting faculty nursing publication metrics. *Nursing outlook*, Vol. 65, No. 5, pp. 572-578.

Rosenfeld, R. M. (2010). How to review journal manuscripts. *Otolaryngology-Head and Neck Surgery*, Vol. 142, No. 4, pp. 472-486.

Schilling, M. A., Green, E. (2011), Recombinant search and breakthrough idea generation: An analysis of high impact papers in the social sciences. *Research Policy*, Vol. 40, No. 10, pp. 1321-1331.

Scimago. (2017). What is Scimago J R for?. Recuperado em 21 de outubro de 2017, de [www.periodicos.capes.gov.br/](http://www.periodicos.capes.gov.br/).

Scopus. (2016). CiteScore metrics for serials. Recuperado em 10 de janeiro de 2018, de [www.periodicos.capes.gov.br/](http://www.periodicos.capes.gov.br/).

Sun, H., Linton, J. D. (2014), Structuring papers for success: Making your paper more like a high impact publication than a desk reject. *Technovation*, Vol. 34, No.1, pp. 571-573. <http://dx.doi.org/10.1016/j.technovation.2014.07.008>.

Sygocki, W. Korzeniewska, E. (2018), Impact Factor (IF) true or false?. *Przeegląd elektrotechniczny*, Vol. 94, No. 1, pp. 105-108.

Trajtel, E., Trankova, V., Kruzlik, P. (2017), Journals in the field "Language and Literature" indexed in Web of Science and Scopus databases. Verification of results of the scientific research in publishing technique. *Revista X Linguae*, Vol. 10, No. 4, pp. 245-249.

Walters, W. H. (2017a), Citation-Based Journal Rankings: Key Questions, Metrics, and Data Sources. *IEEE Access*, Vol. 5, No. 1, pp. 22036-22053.

Walters, W. H. (2017b), Do subjective journal ratings represent whole journals or typical articles? Unweighted or weighted citation impact?. *Journal of Informetrics*, Vol. 11, No. 3, pp. 730-744.

Whipple, E. C., McGowan, J. J., Dixon, B. E., Zafar, A. (2009), The selection of high-impact health informatics literature: a comparison of results between the content expert and the expert searcher. *Journal of the Medical Library Association: JMLA*, Vol. 97, No. 3, pp. 212-8.

Wright, T. A. (2013), The "Incubation" of high-impact ideas: Past directions and future perspectives. *Journal of Organizational Behavior*, Vol. 34, No. 4, pp. 427-430.

Yaman, H., Kara, I. H. (2007), An evaluation of articles in international peer-reviewed publications in Turkish family medicine. *Medical Science Monitor*, Vol. 13, No. 9, pp. SR24-SR27.

Yao, Q., Chen, K., Yao, L., Lyu, P. H., Yang, T. A., Luo, F., Liu, Z. Y. (2014), Scientometric trends and knowledge maps of global health systems research. *Health research policy and systems*, Vol. 12, No. 1, pp. 1-20.

Yoneoka, D., Ota, E. (2017), Evaluating association between linguistic characteristics of abstracts and risk of bias: Case of Japanese randomized controlled trials. *PloS one*, Vol. 12, No. 3, pp. e0173526.

Zheng, Y., Yuan, J., Pan, Y., Zhao, X. (2011), Scientometric analysis of physics (1979–2008): A quantitative description of scientific impact. *Science China Physics, Mechanics and Astronomy*, Vol. 54, No. 1, pp. 176-182.

Zhuang, Y., Liu, X., Nguyen, T., He, Q., Hong, S. (2013), Global remote sensing research trends during 1991–2010: a bibliometric analysis. *Scientometrics*, Vol. 96, No. 1, pp. 203-219.

**Recebido:** 28 mar. 2018

**Aprovado:** 11 jul. 2018

**DOI:** 10.20985/1980-5160.2018.v14n1.1412

**Como citar:** Cardoso, K. A. S. W.; Costa, H. G.; Silveira, H. M. C. et al. (2019), "Análise dos aspectos que mais influenciam a publicação de artigos em periódicos de elevado impacto científico: revisão sistematizada", *Sistemas & Gestão*, Vol. 14, N. 1, pp. 13-27, disponível em: <http://www.revistasg.uff.br/index.php/sg/article/view/1412> (acesso dia mês abreviado. ano).